

Conferencias religiosas

A certeza da palavra de Jesus Christo

O matrimonio representa a união de Jesus Christo com a sua Igreja

A segunda Conferencia proferida pelo exmo. revmo. d. Joaquim Domingues de Oliveira, preclaro arcebispo metropolitano, é mais uma brillante tese.

*Sacramentum hoc magnum est:
ego autem dico in Christo et in ecclesia. Este mysterio e grande; mas eu digo em relação a Christo e à Igreja.
(Eph., 5, 32).*

Ha de, por certo, parecer estranho que, devendo discorrer sobre a certeza da palavra de Jesus Christo, comece por me referir à natureza e ao simbolismo do matrimônio. Por isso mesmo. E' que este Sacramento, pela união que nesse se verifica, é a Imagem, como consta daquelas palavras de S. Paulo, da união, evidentemente mais sublime, entre Jesus Christo e a sua Igreja.

Ora, a consequência prática desta união é a inerrância, ou seja, a certeza da palavra de Jesus Christo, por meio do ministério eclesiástico, porque é a assistência do Filho de Deus à sua Igreja enquanto «prega» o Evangelho a toda a criação (Marc., 16, 15), ou seja em quanto oficialmente expõe e inculca a verdade religiosa a todo o mundo.

Desl'arte, o nosso argumento poderia ser mais ou menos assim formulado: As propriedades da figura ou imagem encontram-se todas, em grau eminentíssimo, na causa representada. Ora, as propriedades do matrimônio são a unidade e a indissoluibilidade. Por isso, a unidade e a indissoluibilidade são as propriedades ou características da união entre Christo e a sua Igreja.

Mas, se Jesus Christo não se separa da sua Igreja, esta, pelo menos quando oficialmente ensina, não pode errar, porque seria absurdo que errasse com Christo, que de si mesmo disse que era a Verdade; e, não errando, impõe sua palavra certa, ou ministra um ensino com certeza, que é ao mesmo tempo de Jesus Christo, por ser a Igreja o efeito direto da sua mesma palavra.

Tudo está, pois, em demonstrarmos que, por instituição divina, o matrimônio é, ao mesmo tempo, uno, e, sobretudo, indissoluvel.

Não recorremos a argumentos humanos. Porque, se temos, a nosso dispor, outros, muito mais positivos e convincentes, tirados da Sagrada Escritura? Ela é argumento invincível, sobretudo para os que militam nas fileiras cristãs, como é para todos o livro por excellência, o próprio livro do mundo.

E, pois, o matrimônio indissoluvel? Nenhuma verdade mais clara e formalmente ensinada naquele livro divino. Abram-lo. Em S. Mathens, é o próprio Christo que ensina que marido e mulher são «dos em uma só carne» (Math., 19, 5), o que se entende não só da unidade do casamento, senão da perpetuidade do vínculo, tanto que o nosso Salvador logo acrescenta, à maneira de conclusão: «Não separe pois o homem o que Deus ajuntou» (Id., 19, 6), e assim o entenderam os phariseus, com quem Jesus Christo confrontou, e que lhe perguntaram: «Então porque mandou Moysés dar carta de repúdio, e deixá-la?» (19, 7).

Mas não é somente S. Mathens que se refere ao matrimônio indissoluvel. S. Marcos escreve: «Qualquer que deixar sua mulher, e se casar com outra, commete adulterio contra a sua primeira mulher» (Marc., 10, 11). A mesma medida para a mulher (Marc., 10, 12). Porque adulterio, senão pela permanência do vínculo? O mesmo ensina S. Lucas: «Todo o que larga sua mulher, e casa com outra, commete adulterio; e o que espousar aquela que foi deixada pelo marido, commete adulterio» (Luc., 16, 18). Emfim, S. Paulo, na inciso e firmeza de seu estilo: «Quanto áqueles que estão unidos em matrimônio, ordeño, não eu, mas o Senhor, que a mulher se não separe do marido... E o marido não deixe a mulher» (1 Cor., 7, 10-11). Quem ordena é o Senhor. Quem ensina a permanência do vínculo, é o Senhor. O Senhor, o que establece a indissoluibilidade do casamento.

Não diz, porém, o primeiro evangelista, reproduzindo as palavras de Christo: «Ora, eu vos digo que todo aquele que repudiar sua mulher, a não ser em caso de infidelidade, e casar-se com outra, commete adulterio; e o que se casar com a repudiada, também adultera» (Math., 19, 9)? Sim. Não fôr o mesmo dispositivo formulado em outro passo. (Math., 5, 32)? Também. Não é, então, ao menos por

causa do peccado do adulterio, solvel o vínculo matrimonial? Absolutamente. Pretender o contrario, é cometer um erro de ordem jurídica; é pô-lo em contradição com os demais escritores eclesiásticos; é pô-lo em contradição consigo mesmo, o que seria absurdo e inconcebível.

Erro de interpretação jurídica, porque é contra os legítimos princípios da interpretação das leis estender à segunda parte da lei, essencialmente distinta, uma exceção pelo próprio legislador reservada à primeira, a saber, eseverar que permite o divórcio pleno, dissolvendo o casamento que Christo veio precisamente restituir à sua primordialidade, uma circunstância que, por direito natural, permitia e permite, mas tão somente, a separação de corpos e habitação.

Contradição com os demais escritores sagrados, porque todos, como se deixou demonstrado, reproduzindo a doutrina de Christo, pura e simplesmente, sem acrescimento de qualquer clausula ou exceção, proscrevem a rejeição de divórcio.

Ora, ou a infidelidade, a despeito da sua gravidade intrínseca, dirime ou não dirime, o casamento. Se dirime, porque elles o não declararam, quando o deviam fazer, induzindo ou deixando no erro os leitores a quem se dirigiram? Se não dirime, outra deve ser a interpretação que se haja de jar àquele passo de S. Mathens, tanto mais quanto a infidelidade, posto não dissolvesse o matrimônio, era sabidamente causa suficiente para divórcio semi-pleno.

Contradição consigo mesmo, porque, então, S. Mathens ensinaria e não ensinaria o divórcio. Ensinaria, com a adopção de caso da infidelidade. Não ensinaria, prohibia o que é homem, em caso algum, muito menos pelo pecado.

A verdade, porém, é que o primeiro evangelista não permite, nem pode permitir a dissolução do casamento, nem mesmo pelo pecado de infidelidade. Não pode permitir, porque, se o fizesse, favoreceria a adulterios muito mais do que a innocentes. A adulterios, porque poderiam, prevalecendo-se do pecado, contrair novas nupcias. Contraria os innocentes, os honestos, os cumpridores de seus deveres matrimoniais, porque aquele mesmo direito lhes seria vedado. Onde estaria a justiça. Não se diria que era proprio o ensino de S. Mathens a estimular o pecado?

Mas absolutamente não permite. Lelamos, ainda uma vez, o passo: «Todo aquele que repudiar sua mulher, a não ser no caso da infidelidade, casar-se com outra, commete adulterio; e o que se casar com a repudiada, também adultera. O adulterio derime? Admitiamos que sim. Neste caso o novo casamento, por falta de vínculo, seria mais que legitimo. Porque então S. Mathens diz que quem se casar com outra «commete adulterio»? Pois não é sabido que é assim que se chama o pecado entre casados, e se a parte contínua casada, o vínculo não se dissolveu nem mesmo pela profanação do estado conjugal?

Acresce, porém, que «o que se casar com a repudiada, também adultera». Que repudiada? A innocent? Não, porque, evidentemente, se forá innocent, o vínculo persistiria. Nunca foi licito «repudiar a mulher, por qualquer causa» (Math., 19, 3). Portanto, era uma repudiada criminoso. Mas se, pelo pecado, romper o vínculo, se era livre, e desimpedida, se pode casar, — porque, em casando adultera? E se adultera, não é pura e simplesmente pela permanência do vínculo do primeiro matrimônio?

Não, não é com o ensino de Christo que se hajam de sufragar tais anomalias, nem tais anormalidades conjugais. Christo veio dignificar, não diminuir o casamento. A sua palavra medita nos manda que — «se alguém disser que erra a Igreja, quando ensinou e ensina que, de acordo com a doutrina evangélica e apostólica, por causa de adulterio de um dos conjuges o vínculo do matrimônio não se pode dissolver, seja anathema» (Cone. Tred. sess. 24, can. 7).

E não se dissolve, para honra de um Sacramento que representa a união de Christo com a sua igreja: *Ego autem dico in Christo et in ecclesia.*

O sr. Oswaldo Aranha seguiu para São Paulo, com o sr. João Alberto

Rio, 23 (República) Afim de continuarem na capital paulista as démarches para a escolha do novo interventor de São Paulo, para ali seguiram ontem o sr. Oswaldo Aranha e coronel João Alberto.

Grande banquete ao ministro Assis Brasil

Rio, 23 (República) — Está marcado para o proximo domingo, 26 de corrente, o grande banquete que ao sr. Assis Brasil, ministro da Agricultura, offerecerão os seus admiradores.

Será installado em Roma

um apparelo de televisão

Por iniciativa do Ministro das Comunicações, Conde Clamo, será brevemente installado em Roma um apparelo da televisão, destinado a transmissão de imagens para as grandes capitais estrangeiras.

CAMBIO

Vigoraram, ontem, nesta capital as seguintes taxas:

£ 5.90	dvr	3.716
Dollar		145.515
Uruguay		8.500
Argentina		4.540

s/Londres	3.13.32
Paris	5.72
New-York	145.560
Italia	7.62
Hespanha	1.350
Suisse	2.835
Hamburgo	3.500
Belgica	2.8027
Foram vendidos mil reis ouro a 7.952	

INTERVENTORIA DE SANTA CATARINA

Sem o esplendorato tão comum dos governos depositos que, pela imprensa, paga e sobrepara com os dinheiros tirados do povo, faziam o alarde de mentiroso do prestígio que, em re. lidade não tinham, o general Ptolomeu de Assis Brasil, digno Interventor do Estado, sem provocar estardalhas, vao, dando a Santa Catharina o lugar que lhe compete entre os demais Estados brasileiros.

Assumido o governo do Estado sem que este tivesse somma no Thesouro que assegurasse, ao menos, as despesas de emergencia, tendo, ainda, por accumulo de encargos, algumas suas reparações em completo desmantelado, sem escrúpulos organizadas, com falhas graves em todas as suas dependencias, o illustre interventor acudiou imediatamente às primeiras necessidades, procurando, assim, collocar em boa ordem os serviços administrativos do Estado.

Organizando um trabalho methodico, com funcionários escrupulosos e dignos de sua confiança, Santa Catharina sentiu os efeitos immedias do novo ambiente saneado e, então, as vantagens de tão bona officia aloradaram ante os olhos do povo que, satisfeito, pode acompanhar, fiscalizando, todos os negócios publicos, cujos resultados Republica vem estampando em quadros comparativos para serem estudados pelos que se interessam pelo nosso Estado.

As prefeituras seguem também a lição moralizadora e trazem à fiscalização publica os seus balancetes mensaes. Atém disso, os grandes cortes em todas as despessas, têm despartido os maiores elogios por parte do publico sensato e patriota, e vexame, quicá, para os que illudiam o povo, gastando o seu dinheiro no gozo magico da taça de champagne, esquecendo que o vinho espumante fervilhava o suor do povo, saqueado e desprestigiado pelos poderes de então.

Como poderão jamaia me recer confiança publica aquellas que foram desmascarados pela Revolução e que continuam a sel-o pelo governo honrado do illustre interventor que guia os nossos destinos, procurando cada vez mais afastar os maus elementos do ciclo de seu governo honrado e patriótico. Basta o que s. exa. neste momento difícil, conseguiu para o nosso Estado para que tenha em cada catarinense digno desse nome, um amigo e um admirador sincero que não esquecerá os seus bons officios em prol de Santa Catharina e do povo catarinense.

Republica que vem publicando todas as phases de um governo criador e construtor, saúde e sr. general Ptolomeu de Assis Brasil, certo de que s. exa. continuará a se interessar pelo engrandecimento de Santa Catharina, com o mesmo empenho de até agora.

Sessão cívica em homenagem a João Pessoa

O prefeito municipal de Itajahy incumbiu o sr. João Alcantara da Cunha de representar aquele município nessa solemnidade.

O dr. Candido Ramos recebeu telegramma do directorio do Partido Liberal de Lages para representalo.

O sr. Paulo Bathke, prefeito de São Joaquim, será representado pelo sr. dr. Neréu Ramos.

O dr. Euclides de Mesquita representará o prefeito de Porto União.

Partido Liberal Catarinense

Porto União

Realizou-se no dia 12 do corrente a eleição para o directorio municipal de Porto União.

O resultado foi o seguinte:

Alfredo Matzembacher	461 votos.
Antonio Teixeira Guimarães	459 •
Mathias Pimpão	458 •
Angelo Contim	456 •
Theodoro Kroetz Sobrinho	453 •
Pedro Mazzrechen	452 •
Francisco Octaviano Pimpão	447 •
Antonio Camargo Filho	408 •
Salim Guerios	362 •

Denuncia

PROCESSO ARCHIVADO

Pelo sr. desembargador procurador geral do Estado foi apresentada denuncia ao Superior Tribunal de Justiça, contra o sr. dr. Luiz Otero, actual juiz de direito da comarca de São Bento, por ter, quando promotor publico de Araranguá, deixado de appeler, como lhe cumpria, de sentença que absolveu Francisco Alberto Ramos o imprimou, mandando arquivar o processo.

O sr. desembargador procurador geral do Estado determinou ao promotor publico que funcionou no processo instaurado contra o dr. Gercino Tavares, que recorresse do despacho pelo qual o juiz suplemento em exercicio sr. Francisco Alberto Ramos o imprimou, mandando arquivar o processo.

O CONVENTO DO MATE NA IMMINÊNCIA DO INSUCESSO?

Uma entrevista concedida ao DIARIO DA NOITE pelo delegado de Santa Catarina, junio ao ministro do Trabalho

Ruptura ao estabelecido no recente Congresso de Curitiba. Decretos revogados nos dois Estados hervateiros. Sugestões para um acordo e o estudo da questão. A substituição de marcas por numeros e novos métodos para a exportação do mate

(Do Diário da Noite do Rio)

Depois que os importadores argentinos conseguiram que o governo oficializasse a limitação da entrada do território portento da herva mate, é que se cogitou entre nós de esclarecer perfeitamente os motivos daquele gesto.

Soubre-se, então, que se tratava apenas de uma atitude especulativa e valorizadora do mate nas suas vendas ao consumidor do Prata. Regulamentada a compra do produto, que só é permitida na medida do consumo, o importador argentino viu-se livre dos stocks e a abundância do produto existente, gerando as flutuações nos preços e a concorrência ampla depreciando os seus negócios.

Realizado o intento dos maiores importadores do nosso precioso artigo, derivativo dele foi a inquietação do hervateiro, productores e exportadores brasileiros. Logo se reflectiu a situação nos centros comerciais do país e o ministro do Trabalho tomou a si o encargo de, integrando-se das necessidades de se cuidar seriamente do caso, presidiu o Congresso Hervateiro, reunido ultimamente em Curitiba.

Foi resolvido nessa assembleia e ratificado após pelo governo, que se oficializaria a Sociedade Geral de Herva Mate, com ramificações nos Estados productores e sede em Curitiba; e que seriam fixados os preços mínimos para a exportação.

Este último ponto, como se vê, tem muita afinidade com a própria atitude argentina, pois ensaiamos fazer aqui algo parecido.

O princípio visado é o da diminuição e valorização do volume do mate exportado.

Históriamo-nos dessa maneira o caso do mate para uma melhor orientação dos nossos leitores, quando aqui inserirmos uma entrevista do sr. Antonio Procopiack, delegado dos hervateiros catarinenses. Aqui chegando há poucos dias, a convite do sr. Lindolfo Color, o representante do Estado sulino vem elucidar a razão da ruptura de Santa Catarina ao estabelecido no convénio, quando da realização do Congresso Hervateiro de Curitiba.

Desempenhando-se da missão atribuída pelos productores, comerciantes e industrias catarinenses

No salão de visitas do Grande Hotel, na Lapa, aguardamos alguns minutos o nosso entrevistado.

Quando nos enfrentamos com o sr. Antonio Procopiack, delegado dos hervateiros catarinenses quanto ao ministro do Trabalho, promptificou-se ele a esclarecer para o Diário da Noite as causas que justificaram o descontentamento da classe que representava e o desacordo às deliberações do Convenio.

Disse-nos então o sr. Procopiack:

— Desempenho-me de uma missão que me foi atribuída para justificar, ao ministro da Trabalho, a atitude dos productores, comerciantes e industrias de minha terra, resolvendo dissolver-se a sua Sociedade Geral de Herva-Mate, e desprezar, portanto, a fixação de preços mínimos para a exportação.

Essa deliberação, tomada por unanimidade de votos, teve lugar na assembleia geral realizada no dia 11 do mês de junho p. passado, na sede do Instituto do Mate, em Joinville. Solicitou-se, ainda, por essa ocasião, que o interventor Ptolomeu Assis Brasil revogasse os decretos ns. 16 e 23. E tais convincentes, justos e decisivos eram os nossos argumentos que a acção ponderada e criteriosa do interventor não se fez esperar, sendo revogados os alludidos decretos no dia seguinte ao da assembleia. A mais alta autoridade do Estado soube, assim, reflectir a opinião dos legítimos interessados na industria e commercio de herva-mate, em Santa Catarina.

Exercício livre do commercio' segundo actividades e recursos próprios

— O ponto de vista dos interessados catarinenses, tanto para o commercio interno do mate como para o externo é o de prevalecer o princípio regulador da lei da procura e da oferta, dentro da qual possa cada um fazer o exercício livre do commercio, segundo suas actividades e recursos proprios.

Nesse sentido o Instituto do Mate de Joinville tem grandemente auxiliado o commercio de herva-mate, graças a sua ação eficiente e permanente na fiscalização da época marcada para o corte, melhoria da produção e propaganda do produto, sob os seus mais variados aspectos, e o vivo anseio de conquistar nos novos mercados consumidores, "único meio", para evitar as ruinosas consequências do fenômeno da super-produção.

Para avaliar a esten-são desse serviço de propaganda desenvolvida pelo Instituto do Mate, é

suficiente mencionar o formidável efeito verificado, por exemplo, na Alemanha, que tendo importado em 1928 sómente cerca de 20.000 kgs., importou em 1930—320.000 e nos primeiros cinco meses do corrente ano cerca de 300.000.

Desse destes surpreendentes resultados, que atestam a óptima e firme aceitação das nossas hervas no mercado alemão, graças ás suas excellentes qualidades, e como este se repete com vários outros países europeus, tudo induz a crer que dentro de cinco anos a produção brasileira será insuficiente para as necessidades do consumo, e persistente e intelligentemente for continuando o serviço de propaganda, auxiliada naturalmente pelo próprio produtor.

O que a Argentina tem feito na sentido de ampliar a sua produção missionária e um seguro indício dessa previsão.

Do exposto, conclui-se que valorizar artificialmente o produto, acima do seu valor intrínseco, é concorrer para o maior desenvolvimento da produção estrangeira e embarracar a sua introdução nos novos mercados, mormente numa época como a que o mundo todo está atravessando presentemente de crise sem igual, em todos os ramos de actividade.

Standardização dos tipos e substituição de marca por numeros

— Ao Congresso Hervateiro, levado a afeição dos auspícios do ministro do Trabalho, na capital do Estado do Paraná, de 15 a 18 de março do corrente ano, compareceram representantes do Estado de Santa Catarina, sem poderes, porém, da classe interessada, e isso a despeito de quaisquer compromissos de quaisquer representantes daqueila reunião.

Aliás, na organização da Sociedade Geral parece que muita coisa se resolveu ás pressas, sem o acurado estudo que o assumpto requeria.

As cotações do produto variam nos mercados consumidores, segundo a marca e procedencia. E Santa Catarina, em posição inferior, ocupa o último lugar na escala de crescente das cotações. Isso pelo efeito da propaganda que cada Estado faz em favor do seu produto.

As cotações do produto variam nos mercados consumidores, segundo a marca e procedencia. E Santa Catarina, em posição inferior, ocupa o último lugar na escala de crescente das cotações. Isso pelo efeito da propaganda que cada Estado faz em favor do seu produto.

Assim, é lógico que o Estado não poderá acelerar a fixação e equiparação que queria acabar com a cultura e exportação do mate.

O preço equiparado é

coisa insubstancial no comércio da herva, principalmente porque não são os seus tipos standardizados. Na beneficiada, como é notório, tem decisiva influência a marca de procedencia e até o nome do fabricante. Não se pode, pois, qualificar de desleal o rompimento da chamada frente unica, por parte da Santa Catarina, como o declarou o sr. David Carneiro, em suas entrevistas à imprensa do Rio e Curitiba, sem o entanto referir-se a Matto Grosso ou Rio Grande do Sul, os quais, assumindo idênticos compromissos de crear a sua Sociedade Geral de Mate neste sentido, segundo consta, ainda não o fizeram.

Para demonstrar bôa-fé e lealdade, os interessados curitibanos na industria do mate, conscientes

do valor de suas marcas acreditadas, deviam ter proposta, para defender a fixação e equiparação de preços, a standardização dos tipos de exportação e a substituição das marcas por numeros, que deviam por todos os exportadores ser homogeneamente marcados no envolucro sómente para indicar o tipo de herva.

contrabando no trecho Ilhéus-Ribeirão com a Argentina

— Existe também a falta de fiscalização na exportação das hervas na extensa região occidental, limite com a Argentina, onde clandestinamente se transfere para esse país amigo grande parte da produção.

Assim, o trecho de Missoes se permite registrar a movimentação de . .

30.000 kilos, quando a realidade é que essa parte argentina produz apenas 10 milhões.

Esse facto é conhecido e foi verificado em recente viagem do sr. Eugenio Carneiro de Paula, inspector do Instituto do Mate.

Fosse reduzida a produção missionária ás suas verdadeiras proporções e a Argentina certamente não teria cogitado na limitação da importação do nosso produto.

A super-produção, a super-oferta e o desequilíbrio para os productores — a possibilidade de um acordo

Proseguindo as suas considerações sobre o rompimento de Santa Catarina ás medidas aconselhadas pelo Congresso do Mate, acrescentou o sr. Antonio Procopiack:

— Dado a existência do fenômeno da superprodução e consequente da super-oferta, e esse

tabelando mesmo a hy-

pothèse de que os importadores se sujeitassem á nossa imposição de preços mínimos fixados e religiosamente fossem respeitados pelos exportadores, é concluível de um lado, a situação precária em que ficariam colocados esses milhares de produtores e de outro, legalmente privilegiada a situação dos exportadores que áquelles ofereceriam o menor preço possível.

E, pois, na conquista de novos mercados consumidores que reside a solução do problema da herva-mate, mediante intensa e constante propaganda do produto, que para felicidade nossa, está tendo aceleração nos países europeus, como acima ficou demonstrado.

Combinar os meio desse serviço de propaganda, entre os Institutos de Mate, Governos dos Estados interessados e a União é, pois, uma necessidade premente e inadiável.

Finalmente, para confirmar o acerto do acto do governo catarinense, da revogação dos decretos aludidos, basta dizer, que essa orientação, foi no dia 2 do corrente mês, seguida pelo governo do Paraná, confiado ao general Mario Tourinho, não só em face da atitude

catarinense, mas pelo descontentamento crescente que vinha se manifestando, entre os próprios hervateiros paranaenses.

Finalmente, concluindo, afirmou ainda o delegado do commercio hervateiro de Santa Catarina:

— "Não obstante, é possível se chegue a um acordo que harmonize os interesses gerais.

O "modus vivendi" terá por base, como já indiquei, a fixação e equiparação de preços com a standardização dos tipos de exportação tanto na canchicheira como na herva beneficiada.

Será indispensável também a substituição de marcas por numeros, segundo os tipos, methodização de exportação, procededência, etc.

O ilustre ministro do Trabalho, sr. Lindolfo Color, com quem já entreteve leigra palestra sobre o assunto, está se interessando vivamente pela nova face da questão.

Para um debate mais amplo, espera o ministro a chegada, nestes próximos dias, do delegado hervateiro do Paraná e do representante desse Estado.

Serão, então, estabelecidas novas medidas mais equitativas e de caráter verdadeiramente útil para todos os hervateiros.

Vacar ser erguido um monumento à memoria de Blasco Ibanez

O falecido romancista espanhol Vicente Blasco Ibanez, ao morrer, deixou determinado no seu testamento que os seus despojos só deveriam ser trasladados de Menton, onde ainda se acham, para Madrid, depois que a Republica tivesse sido proclamada na Espanha.

Agora vai cumprir-se o desejo de Blasco Ibanez.

Um monumento será erguido em sua honra e o seu nome será perpetuado no Pantheon espanhol.

Em Madrid já se organizou a "Semana de Ibanez," que será consagrada à memoria do escritor.

Companhia Sper

Estreará sábado, no theatro Alvaro de Carvalho a esplêndida companhia de comedias, revistas e burletas Sper, da qual faz parte a conhecida e festejada atriz Margarida Sper.

A peça da estréia é o interessante e chistoso sainete em três actos "Foot-ball em família".

A questão da Fazenda Caveyá

O correspondente especial do *Estado Rio Grande*, em Torres, enviou ao grande diário porto-alegrense as seguintes informações:

"TORRES, 9 (Via postal)

Há dias enviamos algumas notas sobre os acontecimentos do Caveyá. Mais tarde, o general Antônio Brasil, em telegramma para o *Estado do Rio Grande*, desmentiu as referidas informações.

Aquelas notícias, como outras publicadas pelo diário de Porto Alegre, foram fornecidas pelo sr. Francisco Lummertz Jor., residente próximo ao local onde se deram os acontecimentos.

Ontem, o sr. José A. Pitolari, convideu-nos para uma excursão até Araranguá. Aproveitando a nossa demora de algumas horas, naquela cidade, tivemos ocasião de procurar o coronel Fontoura Borges, prestigioso chefe político daquele município, o qual, com a gentileza que lhe é peculiar, pôs-se à nossa disposição, informando o seguinte, a respeito do ruinoso caso do Caveyá.

"Herminio Paladini obteve do governo do Estado, em 1923, uma concessão de terras, com indemnização a uma giba de sua legítima propriedade, concedida pelo referido governo a terceiros.

No propósito de localizar essa concessão, procurou esse o município de Araranguá, cujo território era, então, constituído quasi que exclusivamente de terras devolutas.

Eniou, neste município, em entendimento com 16 ocupadores de terras públicas situadas no lugar Caveyá, firmando com eles um contrato público, segundo o qual se comprometia a vender-lhes a sua concessão, tão logo houvesse obtido o competente título.

Realizadas audiências, foi assinado o título definitivo a Paladini. Os intrusos mudaram, então, de atitude, resolvendo não mais comprar as terras em apreço, negando, ao mesmo tempo, desocupar.

E, para tornar cada vez mais difícil ao concessionário entrar na posse das questionadas terras, venderam, em pequenas glebas, a inúmeros outros colonos das adjacências.

Associação Commercial de Florianópolis

Com a nova Directoria vêm empossada, novos planos de mais eficiência social vêm sendo estudados e praticados na aniliga e útil Associação Commercial de Florianópolis.

Visando apparelhar-se à altura dos dias que passam, a Directoria dessa corporação comercial está promovendo uma campanha para aumento do quadro social, já contando com muitas adesões valiosas.

O orgão da Associação, que é o *Boletim Commercial*, com quinze anuas de publicação continua-

Esgotados os meios sutis, os herdeiros de Paladini, então falecido, iniciaram contra os intrusos uma ação de reivindicação, em 1928, cuja sentença passou em julgado em 1930.

Expirado o prazo para embargos à execução, foi expedido mandado contra o exequente, o qual, entretanto, não pôde ser cumprido, em razão da resistência oposta pelas executações.

Requisitadas forças do governo decretado, este negou-se a atender à requisição.

Renovada, agora, tal requisição ao interventor, este, informado de que se tratava de despejar cerca de 70 indivíduos, promoveu um entendimento entre os litigantes.

Ao encontro dos desejos de s. excia. vieram os proprietários, os quais se propuseram vender aquela fazenda, com 2500 de abatimento sobre o preço por que fosse avaliada.

Iniciadas as *demandas*, sucederam os irmãos Caetano e Francisco Lummertz, que, conseguindo ilaquear a bafe de dos colonos ocupantes, propuseram-se defender seus direitos, mediante os honorários de 13 contos de réis, 8 dos quais lhes foram pagos incontingentes.

Praticadas, deserte, as negociações, o governo do Estado, prestigiando o judiciário, enviou a força requisitada.

Os irmãos Lummertz aliciaram, então, um grupo de capangas armados, com o objetivo de repelir os contingentes da Força Pública encarregada da diligência.

Estes capangas atacaram o contingente, de emboscada, travando com elle ligeiro tiroteio, que teve como consequência a dispersão dos atacantes.

Estes, segundo consta, tiveram dois feridos, e o contingente nenhuma sofreu.

Emitiu-se, finalmente, os exequentes na posse das questionadas terras, os intrusos procuraram os proprietários, nesta cidade, a fim de comprá-las.

Promptamente atendidos, fôr-lhes feito um abatimento de 50 contos de réis, sobre a primária pretensão dos mesmos proprietários, e a venda foi efetuada por 200 contos, a 4 prestações anuais, sem juros, ou seja, por 5000 menos do valor real das terras".

da, passará a ser publicado, no agosto em diante, obedecendo a uma nova organização que o colocará ainda mais acatado e prestimoso.

O nosso comércio deve cerrar fileiras ao derredor da mais alta expressão da classe, que é a Associação Commercial de Florianópolis, corporação de inestimáveis serviços prestados ao comércio e à indústria bariga-verde,

Ovos de raça Le-ghorn, vende-se à rua Dr. Nereu Ramos 64.

O Partido do tuco-tuco

O *tuco-tuco*, ou o cacoquinha das árvores, o *tuque luque* que chamamos no Rio Grande, é uma espécie de rato, pouco menor que os que infestam a rua Deodoro, ameaçando, em breve, destruir todas as suas construções.

Este período que a malédica poderia querer dar duplo sentido, ou sentido figurado, deverá ser traduzido na acepção clara da verdade e que é aqui aproveitado para pedir providências contra a maldita praga de ratos que não deixa a população empregos sem trabalho.

Quando, porém, os *tuco-tucos* percebem que os manifestantes estão todos acomodados em seus palácios, correm às portas que abrem e, enquanto o galanhoto conta uma anecdota às bochechas do sapo, os inteligentes alinhavinhos tapam as suas tocas.

Samada a dúvida, vou contar a história pitoresca do *tuco-tuco*.

Dotado de uma inteligência invulgar, o *tuco-tuco* vive em sociedade, habitando vastas estendidas, de varzeas humedas onde vive cavando as suas tocas.

Velo-lhe o nome pela semelhança do ruído que faz ao cavar a terra, sendo, portanto, um animalzinho oromatapeco.

A noite pelas solidões enluaradas dos descampados a orquestra do *tuco-tuco*, desperta todos os habitantes da redondeza que aparecem em grandes legiões, curiosos por saberem do que se trata na zona de seu habitat.

Corujas, sapos, grilos, galanhotos, tatus, caranguejos, cobras e lagartos, reunem-se, apavorados, instintivamente, e combinam por um esforço de legitima defesa, assegurar suas vidas.

Assim, em compactas frenéticas, estriando, guinchando e coaxeando, a cohorte panicada approxima-se dos buracos dos *tuco-tucos* e aí, por forças de circunstâncias, o grilo estrala o rabequinhos, o sapo abre o tarro, o galanhoto gina a rá-

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

LOTERIA DE SANTA CATHARINA
SÓ HA UMA:
Unica e verdadeira

Extrahida em Florianópolis, em globos de cristal e esferas numeradas por inteiro.

Distribue 75 ojo em premios com a fiscalização do Estado de Santa Catharina

-- 22 DE JULHO --

100.000\$000

Jogam 18 mil bilhetes

O Ensino Commercial no Brasil

Atendendo à crescente complexidade da vida moderna, à divisão do trabalho cada vez mais accentuada nos organismos sociais, que di a dia exigem dos profissionais um treinamento mais amplo e seguro, o Governo Provisional acaba com o de 20158 de 80 de junho último, de organizar o Ensino Commercial do Brasil e regulamentar a profissão de contador.

Si o ensino commercial necessitava de uma revisão, pelos absurdos do de 17.329, de 28 de maio de 1920, a profissão de guarda-livros e contadores maior necessidade tinha ainda de uma regulamentação.

Não se comprehende, mesmo, um curso oficial de contadores sem direitos específicos em lei aos portadores desses títulos.

O decreto em apreço, si tem faltas, tem também grandes virtudes. A divisão dos diferentes cursos, a disposição das matérias ministradas, a técnica seguida na seleção das disciplinas vêm facilitar a ministratura do ensino e torna-o mais eficiente sem dúvida.

Os artigos 58 e 60, título III, regulariam com muita justiça a situação dos portadores de títulos adquiridos em épocas anteriores ao decreto de agora.

O consta que demos em última local sobre o assunto, constitue um parágrafo do art. 59 que dispõe sobre os títulos expedidos pelos estabelecimentos oficializados na vigência do de 17.329 de maio de 1926. Esses diplomas necessitam do visto do fiscal para o respetivo registo.

O art. 60 do decreto que apresentamos, reconhece como diplomas oficiais, para os efeitos legais, os expedidos pelos institutos de contabilidade reconhecidos de utilidade pública; e o art. 59 dá os mesmos direitos aos institutos que hajam gozado de subvenções epigonadas em leis anteriores.

O art. 61 isenta do registo do diploma os técnicos que exercem, como chefe, os cargos de guarda-livros ou contadores das repartições públicas federais, estaduais e municipais, bem como os autores de obras de contabilidades.

Os artigos 72 a 81, dão as vantagens e privilégios aos possuidores de títulos de guarda-livros, contadores, actuários, etc., valorizando assim os estudos teóricos e regulamentando a profissão.

O Instituto Commercial de Florianópolis convocará para breve uma reunião dos alunos diplomados em guarda-livros assim de orientar-los quanto ao registro de seus diplomas na Superintendência do Ensino Commercial.

VENDE-SE

o confortável predio de moradia, com garagem de 10 janelas, à rua Coronelheiro Mafra n. 89, óptimo ponto para negócio.

Ver e tratar no mesmo.

30-3

Film italiano

Em duas sessões, foi, anteontem, à noite, exhibido no Theatro Alvaro de Carvalho o sensacional film reproduzindo aspectos da Itália, após a grande guerra.

Em seis longos actos, apresentou-se a admiração dos assistentes um trabalho cinematographicamente digno de apreço.

É um retrospecto da acção patriótica e renovadora do Fascio, impulsorando a grandeza daquela Paiz onde um surto de Vida nova vem reafirmando uma brillante direcção nos destinos da nacionalidade.

Sob o clarividente descontino de Benito Mussolini, desenvolveram-se todas as actividades dos Italianos, nas indústrias, nas ciências, na agricultura, em todos os ramos da actividade humana até as mais modernas conquistas de assistência social.

De momento a momento, através do film exhibido, aparecem monumentos soberbos, oficinas de trabalho, escolas de instrução popular, casas de assistência à infância desvalida.

Os campos desertos, por vales e montes, povoam-se.

Construir-se cidades. As sérulas florescem.

A huíla branca acciona motores. Por toda a parte há produções. A alma italiana vibra no entusiasmo do trabalho e do patriotismo.

As grandes construções navares preparam a defesa da Italia nos possantes navios que são lançados ao mar.

As reservas cívicas da nacionalidade, aos milhares, ostentando a «camisa preta», vêm às Praças acclarar o grande espírito constructivo que é Mussolini.

Tal é, em traços ligeiros, o aspecto do magnífico film italiano, exhibido, anteontem, e que teve, nas suas duas sessões, enorme concorrência de famílias e algumas autoridades, civis e militares, corpo consular, embaixas representantes de todas as classes.

O sr. dr. Mauro Sestino, ilustre consul da Italia, recebeu ao terminar a exibição, calorosas felicitações das figuras mais representativas ali presentes.

O Padre Serra suspenso das ordens sacras

Rio, (República) — A imprensa tem bordados inúmeros comentários em torno da suspensão de ordens do Padre Serra, interventor no Estado do Maranhão.

O incêndio no Lloyd Brasileiro

Rio, (República) — Continua muito commentado em todas rodas, o incêndio ocorrido no Lloyd Brasileiro.

Há enorme curiosidade pelo laudo dos juristas que segundo consta, já encerraram os seus trabalhos.

**Loteria do Estado
de
Santa Catharina**

Extracções em urnas de cristal móveis à electricidade, com esferas numeradas por inteiro

Distribue 75% em premios
Extracções em Agosto de 1931

Extracção N.º	Data do sorteio	Premio Maior	Preço	Plano
6.º	Quarta-feira 5	100.000\$000	18\$000	1-6x Lot.
7.º	Quarta-feira 12	100.000\$000	18\$000	1-7x *
8.º	Quarta-feira 19	100.000\$000	18\$000	1-8x *
9.º	Quarta-feira 26	100.000\$000	18\$000	1-9x *

PLANO N.º

18.000 Bilhetes a 17\$000
75% em premios

DIVIDIDO EM DECIMOS

1 Premio de	100.000\$000
1 Premio de	10.000\$000
2 Premios de 2.000\$000	4.000\$000
5 Premios de 1.000\$000	5.000\$000
12 Premios de 500\$000	6.000\$000
25 Premios de 200\$000	5.000\$000
60 Premios de 100\$000	6.000\$000
350 Premios de 50\$000	17.500\$000
1800 Premios de 40\$000 para os ult. sig. dos 1º ao 10 premios	72.000\$000

2257 Premios Rs. 229.500\$000

No preço dos bilhetes já está incluído o sello.

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos pelo numero das extracções e dirigidos à

CONCESSIONARIA:

Companhia Integridade Fluminense

SEDE: Rua Visconde do Rio Branco, 499
NICTHERO Y

FILIAL: Rua Cons. Mafra, 9 - Florianópolis

Endereço telegraphico : INTEGRUS

Acham-se a venda os verdadeiros bilhetes da

Loteria do Estado de Santa Catharina,

Quarta extracção em 22 de JULHO. Sendo o premio maior de **100.000\$000**

Habilitem-se

AVISO

Rufino Rodrigues de Figueiredo ou Figueiredo & Cia, como também é conhecido, declara ao comércio e ao público que, nesta data, acabou com a sua fabrica de phosphoros — PARAIZO, — sita na cidade de São José, deste Estado, passando as suas máquinas e pertences, moveis, utensílios, ferramentas, materias primas, drogas e a respectiva marca à S. A. Moinho Sasista, com sede em São Paulo, livre e desembaraçado de todos e quaisquer onus.

E quem se julgar seu credor deve procurá-lo dentro de 30 dias, para a liquidação de contas.

Florianópolis, 14 de julho de 1931

Rufino Rodrigues de Figueiredo

Juros de Apólices e Bonus do Estado

No proximo mês de agosto, o Tesouro do Estado iniciará o pagamento dos juros de apólices e bonus, relativos ao primeiro semestre do corrente anno.

DIVERSAS NOTÍCIAS

O sr. João Guimarães Pinho, ex-deputado Estadual, prestando movimento seus negócios e bens existentes neste Estado, requereu ao Governo a suspensão da indisponibilidade que o atingiu pelo decreto federal n. 19.630.

Durante a ausência do sr. dr. Amadeu Luz, exercerá o cargo de Juiz de direito de Blumenau o 1º suplente sr. João Medeiros Filho.

Por estes dias, será aberta ao transito público, a estrada de rodagem que liga o lugar Praia Comprida a Barreiros, passando em Rocado, município de São José, cuja obra foi mandada construir pelo esforçado prefeito daí, sr. Gregorio Philippe.

— Solicitou exoneração do cargo de escrivão distrital de Rio das Antas, município de Campos Novos, o sr. Orestes Gomes.

Foram concedidos 2 meses de licença ao promotor público da comarca de Lages: acadêmico Ivo Gulhon Pereira de Melo.

A viúva Inocência Campanhas solicitou ao Governo o pagamento da quantia a que tem direito para custear as despesas com o funeral de seu esposo.

O reverendo frei Callisto Fructuoso, director de um colégio em Herval, cujo prédio foi recentemente construído graças ao auxílio valioso do povo daquela localidade, solicitou ao Governo uma ajuda de dinheiro, afim de poder solver os compromissos assumidos.

O referido colégio, além do ensino preliminar e complementar, tem um curso de guarda-livros.

— Esta sendo instalada na Penitenciária da Fedra Grande, uma officina de marcenaria.

— Realizou-se ontem pela manhã, no Grupo Escolar Lauro Müller, a Festa do Estímulo, sendo distribuídos certões de honra aos alunos que mais se distinguiram no primeiro semestre. O sr. Barreiros Filho, digno director da Instrução Pública, pronunciou um magnífico discurso.

— Reinicaram-se ontem as sessões da Junta de Sanções Estadual, impedida de funcionar devido à ausência de um de seus membros sr. gel. Ptolomeu Assis Brasil, Interventor Federal.

— Esteve ontem no Palácio do Governo uma numerosa comissão de colonos residentes em Alto Capivari, que foi solicitar ao sr. gel. Interventor, para que fossem reinciliados os serviços da estrada de rodagem, que passa por aquela localidade.

— S. Excia., depois de ouvir os atentamente, prometeu que tomaria providencias.

— Deu entrada na Secretaria do Interior e Justiça o processo de sindicância procedido no Prefeitura de Porto Belo.

— Foi inaugurado ontem, às 10 horas, no Cine Variedades o novo apparelho sonoro, recentemente adquirido pela firma exploradora daquella casa de diversões Schlempel, Westphal & Cia.

O Tempo

As previsões do tempo no período que vai até 18 horas de hoje são as seguintes:

TEMPO=bom, passando a instável, com chuvas possíveis.

TEMPERATURA = em declínio durante o dia.

VENTOS=de norte a leste, rondando para o sul, com rajadas possivelmente forte.

Temperaturas de ontem em Florianópolis:

Maxima 21.—

Minima 16.—

A LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA se extraia todas as quartas feiras é a mais popular e a unica que faz os seus sorteios a vista do público desta Capital. E' fiscalizada rigorosamente pelo Governo do Estado e a sua concessão tem a idoneidade de comprovada.

HABILITEM-SE e prefram a verdadeira Loteria do Estado de Santa Catharina, quarta feira proxima mais um sorteio de **100.000\$000**. Exijam sempre os bilhetes de Santa Catharina, com as armas deste glorioso Estado.

Concessionaria:

Companhia Integridade Fluminense

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Relação dos Juízes
membros para sessão de 24 de corrente

Recurso crime n. 1.115, da comarca de São Joaquim, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Jacintho Vieira Borges. Relator o sr. des. Silveira Nunes. Revisores des. G. Piza e E. Torres.

Recurso crime n. 1.116, da comarca de Florianópolis, recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Jacintho Vieira Borges. Relator o sr. des. Silveira Nunes. Revisores des. G. Piza e E. Torres.

Appelação crime n. 4.364, da comarca de Palhoça, apelante a Justiça é appellante Horacio de Almeida Coelho e outro. Relator o sr. des. Tavares Sobrinho. Revisores des. M. Filho e Silv. Nunes.

Appelação crime n. 4.389, da comarca de Urussanga, apelante a Justiça, e appellante Attilio Torotti. Relator o sr. des. Tavares Sobrinho. Revisores des. M. Filho e Silv. Nunes e G. Piza.

Appelação civil n. 1.562, da comarca de São Francisco, apelante Mancel da Silva. Relator o sr. des. Medeiros Filho. Revisores des. S. Nunes e G. Piza.

Appelação civil n. 1.562, da comarca de São Francisco, apelante J. L. Cubas e apelados Henrique M. Mayer e seu. Relator o sr. des. Medeiros Filho. Revisores des. S. Nunes e G. Piza.

Novo delegado fiscal

Chegou ontem a esta Capital, vindo do Rio de Janeiro, o sr. Frederico A. Cardoso de Menezes, alto funcionário do Thesouro Nacional, recentemente nomeado para exercer as funções de delegado fiscal neste Estado.

S. S. foi carinhosamente recebido pelos funcionários das repartições da fazenda

Hospital de Caridade

Estiveram em tratamento no Hospital de Caridade, na segunda dezena deste mês, 218 enfermos, dos quais 57 tiveram alta e 157 passaram para a dezena seguinte, falecendo os de nomes: Manoel Silvano Cardoso, Moyses Coelho da Silva, José Clímaco e Joanna Maria da Conceição.

A Pharmacia do Hospital aviou 785 formulas para as enfermarias.

No Consultorio foram feitas 95 consultas, 793 curativos e 4 operações.

Pequenas notícias da Inglaterra

(Serviço Radio Rgt. de 22 de Julho)

A Câmara dos Comuns regeitou a Moção de censura ao governo.

Começaram os exercícios de defesa aérea de Londres.

A Banchian Wairant Company publicou o seu relatório do ano comercial.

Foi prorrogada a moratória da Mala Real Inglesa.

A princesa Helena e o ex-rei Jorge almoçaram no palácio de Buckingham.

Foram excluídos da Força Pública

Foram excluídos da Força Pública, por incapacidade moral, os soldados Leopoldo Ribeiro Godinho, destacado em Curytiba e Emyglio José da Silva, destacado em São Bento.

Vida Social

ANNIVERSARIO

Engenheiro José Born
Faz uns hoj o sr. engenheiro José Nicolau Born, relator da Comissão de Sindicâncias na Diretoria de Terras.

Por motivo do seu aniversário natalício foi muito felicitado ontem, o sr. Celso Capella, 2º oficial dos Correios.

Os seus colegas de repartição fizeram-lhe carinhosa manifestação oferecendo-lhe um valioso presente.

ENFERMO

Está enfermo o sr. Eurico Soares de Oliveira, funcionário do Superior Tribunal de Justiça.

Visitantes

Dr. Ivens de Araujo
Da Laguna chegou ontem o dr. Ivens de Araujo, nosso talentoso colaborador e promotor público daquela comarca.

Acompanhado da ex-ma-familia, seguiu para Itajahy, onde foi estabelecer numa casa comercial o sr. Manoel Xavier, que era proprietário da Chapelaria Xavier, nesta capital.

Hospedes nos hotels

Metropol: Ernesto Lange, Carlos Witte, Germâno Mistield, Fritz Engel, R. Krusel, Ewald K. Müller, Oswaldo Olte, Otto Bernard, Heim-wil Weber e Haus Klear.

Moura: Joaquim Ribeiro, M. Pinho de Almeida, dr. Ilídio Corrêa, Antonio Procopiak e Mario Bellelli.

Magesic: Sabi Berbara, Adolpho Cardoso Netto, Braulio Cardoso Netto, Tte. Cel. d'Alencourt Ponsca, João Schudt, Abrão Nicoli, Domingos Bellato e Damião J. Carrizo.

Dores de estomago, vomitos indigestões, azia, maus arrôtos:

GOTTAS BRANCAS
Fabricadas na
Farmacia "Mederna"-Florianópolis

Delegacia Fiscal

Daiado de ontem, receberam, do sr. Frederico Antonio Cardoso de Menezes e Souza, Delegado Fiscal, a seguinte comunicação, a que somos muito gratos: «Sr. Director da Repúbl. Nesta, Comunica-vos que, nesta data, to-me posse e assumi o exercício do cargo de Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, para o qual fui nomeado por Decreto de 1º. do corrente.

Aproveito a oportunidade para apresentar-vos os protestos de elevada estima e consideração».

Frédérico Antônio Cardoso de Menezes e Souza.

Delegado Fiscal

João Berka & Irmão, concertos feitos nas carroças, ferragens de animais e reparos nos caminhões da Limpeza Pública, nota 117.

M.P. Wildi, fornecimento de estacas para o cemitério de Itacorby, secção do O. Públicas e regas para os serviços do Hall desta Prefeitura, nota 117.

Balanço

Prefeitura Municipal de Florianópolis

Movimento da Thesouraria, no dia 23 de Julho de 1931

Recebimentos

7.518.8216

Saído dia 22 (em caixa)	75.000
Dívida Ativa	30.000
Imposto predial urbano	91.000
Imposto Industrial e Profissional	105.000
Imposto de Veículos	25.000
Taxa de expediente	15.000
Renda do Cemitério	11.000
Multas p. inf. de postura	18.000
Multas por falta de pagamento	12.000
Reconstruções	17.000
Taxa Sanitária	1.509.900
	6.528.8116

pagamentos

6.528.8116

João Berka & Irmão, concertos feitos nas carroças, ferragens de animais e reparos nos caminhões da Limpeza Pública, nota 117.	403.000
M.P. Wildi, fornecimento de estacas para o cemitério de Itacorby, secção do O. Públicas e regas para os serviços do Hall desta Prefeitura, nota 117.	115.000
	5.858.000
	6.528.8116

O saldo total está assim representado:

Em caixa	8.010.8116
No Banco do Brasil	7.010.8000

78.010.8116

Prefeitura Municipal de Florianópolis, em 23 de Julho de 1931.

Leonidas S. Medeiros

Thesoureiro

Pedro Duarte Silva

Chefe da Secção de Contabilidade

Escola Normal

Da secretaria da Escola Normal do Estado, recebemos amavel convite para a festa escolar que, ali se realizará, organizada pelas alunas daquela estabelecimento.

Na mesma occasião, serão distribuidos os boletins de notas relativas á segunda das sabatinas do corrente anno.

Meias de seda marca Manon cores modernas na Casa OSCAR LIMA

Florianópolis, 7 de julho de 1931.

O ESCRIVÃO
Joaquim da Costa Arantes

Superior Tribunal de Justica Autárquica

xiliar

Inspector de Vehículos.

A V I S O.

Em cumprimento do disposto no art. 1.651 n. 11 § 1º do Código Judiciário do Estado, faço público, para conhecimento de todos aqueles a quem interessar possam, que em sessão de 17 de julho do corrente anno, do Superior Tribunal de Justiça, foram assinados os acordos dos seguintes autos: App. ligado cível n. 1.557, da comarca de Campos Novos, em que são apelados Augusto Piccoli, José Matheuverne e sua mulher e apelado Theophilo Gonçalves Cordeiro, decidindo o Tribunal "nega provimento à apelação interposta por Augusto Piccoli e dar provimento à de José Matheuverne, para o fim de, quanto à apelação de Augusto Piccoli, confirmar a sentença rescisória, visto não ter o Apelante provado a sua qualidade alegada de confrontante do imóvel, cuja demarcação se pediu, tendo simplesmente se limitado a lavrar um protesto e apelar, finalmente, da sentença homologatória, não tendo, por outro lado, arazoado, sequer, o seu recurso; quanto à apelação de José Matheuverne, reformar a decisão apelada e mandar que o dr. Juiz é que a cida do mérito, pois que procedência tem a intervenção do apelante" nessa causa.

Assim decidindo, condenam o Apelante Augusto Piccoli e o Apelado Theophilo Gonçalves Cordeiro nas custas, reparativamente".

Apelação cível n. 1.561, da comarca de Canindé, em que é apelante Pedro Mario Beccil e apelado Emiliano Abrao Selem, decidindo o Tribunal "negar provimento à apelação interposta a lls., para confirmar que a cida apelada, que é juíza, conforme a prova dos autos. Condemnam o apelante nas custas".

Florianópolis, 7 de julho de 1931.

MARIO J. DIAS
Inspector de Vehículos

Cine Teatro «CENTRO POPULAR»

HOJE - Sexta-feira, 24 de Julho - HOJE

As 6 1/2 e 8 horas

O SENTIMENTAL FILM

EL ULTIMO DE LOS VARGAS

Produção sonora da FOX MOVIEONE

dialogada em espanhol com George Lewis e Luana Alcaniz

COMO COMPLEMENTO:

FOX NEWS - N. 31 — Paris celebra o dia da Bastilha — Foot-ball entre suecos e noruegues — Sports na Rumania — Um novo passo de dança — Casamento dos desportistas René Lacoste e mell. de La Chaux em Paris — As corridas do Southhampton Club

PREÇOS
2\$200 (socios e crianças) 35.000 e

HOJE

HOJE

SOMBRAIS E GLORIA

NO

Cine Palace

ás 6 1/2 e 8 1/2 horas

NO

Cine Paramount

ás 7 e 9 horas

Governo do Estado

Thesouro do Estado de Santa Catharina

MOVIMENTO DA THESOURARIA EM 23 DE JULHO DE 1931

Recebimentos

Pagamentos

Exercício de 1931

O General Ptolomeu de Assis Brasil, interventor Federal no Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições e entendendo ao que requeceu José Guilherme Khenus, agente de 4ª classe da Estrada de Ferro Santa Ca batina, c necede-lhe o arcoído com o art. 79, Capítulo X, das Instruções Regulamentares aprovadas pelo decreto n.º 24, de 26 de março de 1923, em prorrogação e a contar de 7 do corrente mês, três meses de licença para tratamento de saúde, com direito à metade do ordenado.

COMMUNIQUE-SE

Palácio do Governo, em Florianópolis, 22 de julho de 1931.

(Assig. sobre estampilha de 10\$000).

Ptolomeu de Assis Brasil
Cândido de Oliveira Ramos

NovoConcorrência para fornecimento de livros, conhecimentos, etc.

De ordem do Sr. Director d'este Thesouro e de acordo com a circular dos Srs. Secretários d'Estado, de 6 de Janeiro do corrente ano, faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que ate o dia 24 de Julho p. vindouro, se acha aberta concorrência pública para fornecimento dos livros, conhecimentos e impressos abaixo mencionados, necessários à execução deste Thesouro e das Estações Fiscais, no exercício de 1932:

1º GRUPO

Livros

1 livro folha de pagamento — Secretaria do Interior e Justiça — com 100.

1 livro de pagamento — Secretaria da Fazenda, Vilação, Obras Públicas e Agricultura — com 100 folhas.

4 livros folha de pagamento — Instrução Pública — sendo 2 com 300 folhas e 2 com 350 folhas cada um.

2 livros folha de pagamento — Thesouro do Estado — com 250 folhas cada um.

1 livro folha de pagamento — Magistratura — com 750 folhas.

1 livro folha de pagamento — Pessoal Inativo — com 160 folhas.

1 livro folha de pagamento — Pagamento diverso — com 100 folhas.

11 livros 0,55 x 0,36.

Ribeira e Despeza

5 livros com 100 folhas cada um.

2 livros com 80 folhas cada um.

7 livros com 60 folhas cada um.

12 livros com 50 folhas cada um.

11 livros com 40 folhas cada um.

28 livros com 30 folhas cada um.

6 livros com 25 folhas cada um.

71 livros — 0,45 x 0,38.

Renda na Lavoura

4 livros com 200 folhas cada um.

4 livros com 160 folhas cada um.

1 livro com 150 folhas.

7 livros com 90 folhas cada um.

16 livros com 80 folhas cada um.

8 livros com 70 folhas cada um.

10 livros com 60 folhas cada um.

16 livros com 50 folhas cada um.

7 livros com 40 folhas cada um.

1 livro com 20 folhas.

75 livros 0,55 x 0,45.

Renda na Lavoura

8 livros com 80 folhas cada um.

6 livros com 25 folhas cada um.

12 livros com 20 folhas cada um.

44 livros com 15 folhas cada um.

69 livros 0,55 x 0,50.

Exportação

4 livros com 220 folhas cada um.

3 livros com 70 folhas cada um.

5 livros com 50 folhas cada um.

5 livros com 40 folhas cada um.

5 livros com 30 folhas cada um.

7 livros com 20 folhas cada um.

3 livros com 10 folhas cada um.

32 livros 0,45 x 0,35.

Lançamento de Imposto Territorial

5 livros com 90 folhas cada um.

8 livros com 80 folhas cada um.

Renda Extraordinária
Saldos recolhidos
Exatores C. C.
Montepio
Depósitos

180.000
247.318.502
53.232
1.220.365
950.000

Secretaria do Interior
Vencimentos de Abril e Maio da professora Al-vina Freyberger

336.000

Saldo anterior

249.668.220
482.099.907

Secretaria da Fazenda
Corrino & Irmão,
Saldo da 3a. prestação
de 1931 das obras da Penitenciária

6.543.535

Saldo da 3a. pres-ta-
ção de 1931 das
obras da Colonia de Alienados

3.700.000

Valor da 4a. prestação
das obras da Peniten-
ciária

19.800.000

Faraco e Irmão—Forneci-
mentos à Directoria de Obras Públicas

1.155.000

João Moura Junior — Por conta da impressão do Regulamento do Thesou-
ro

3.000.000

Fredevino Sant'Anna — Para despesas com os ser-viços de encade-
nação

15.000

João Moura Junior — Por conta de forne-ci-
mentos à Directoria de Obras Públicas

5.000.000

Restos a pagar

336.000

Vencimentos de Novembro e Dezem-
bro de 1930 da professora Al-
vina Freyberger

39.745.553

Saldo para 24 de Julho de 1931

692.023.592

Saldos para o dia 24
Na Thesouraria
No Banco do Brasil

Lino Soncini
Thesoureiro

Total R\$: 6.182.426.579,20

VISTO
Luz da Costa Mello

EUCYLYDES GENTIL
Encar. do Controle

2º GRUPO

Tesouros

10.000 cheques em papel li-
nho—brochuras de 100, sendo
6.000 roxa e 4.000 azul—res-
pectivamente, Secretaria do Inter-
ior e Justiça e Secretaria da

5 livros com 15 folhas cada um.

Fazenda—0,28 x 0,28.

64 livros 0,55 x 0,43.

Lançamento de Imposto de Industria-
rias e profissões

14 livros com 25 folhas cada um.

15.000 talões—taxa d'água —
em brochuras de 100—0,21 x 0,21

57 livros com 15 folhas cada um.

15.000 talões—taxa de esgo-
fo—em brochuras de 100—0,21 x 0,32.

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Imposto de Patente
por venda de Bebidas e Fumo

1 livro de 15 folhas.

135.000 talões—imposto ter-
ritorial—em brochuras de 100

—0,21 x 0,32.

26.000 talões—imposto de in-
dustrias e profissões—em bro-
churas de 100—0,21 x 0,32.

71 livros 0,40 x 0,30.

Lançamento de Imposto sobre Movimen-
to Commercial e Industrial

18 livros com 20 folhas cada um.

9.500 talões—imposto de fuma-
do—sendo 8.500 em brochu-
ras de 100 e 1.000 em brochu-
ras de 50—0,21 x 0,32.

33 livros com 15 folhas cada um.

5.000 talões—imposto de trans-
porte—em brochuras de 100—0,21 x 0,32.

71 livros 0,50 x 0,42.

Lançamento de Taxa de Viação
Territorial

1 livro com 90 folhas.

30.000 talões—taxa de viação
territorial—em brochuras de 100

—0,21 x 0,32.

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa de Viação
Territorial

1 livro com 70 folhas.

30.000 talões—taxa de viação
territorial—em brochuras de 100

—0,21 x 0,32.

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

3 livros com 50 folhas, cada um.

10.000 talões—Benda na Lan-
cada—30.000 em brochuras de 50

—0,20 x 0,35.

7.000 em brochuras de 50—
0,20 x 0,35.

9 livros 0,50,50 x 0,40 x

4.000 talões—imposto de trans-
porte—em brochura de 100—0,21 x 0,24

71 livros 0,50 x 0,42.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,32 x 0,45 (folhas
simples)

71 livros 0,50 x 0,40.

Lançamento de Taxa d'água e esgo-
fo

1.000 relações dívida activa
inscrição—0,3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Móvimento marítimo

PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o norte

Para o sul

Paquete ITASSUCE sairá a 27 do corrente para:	O paquete ITATINGA sairá a 25 do corrente para:
Itajaí São Francisco Paranaguá Antônioina Santos	Rio Grande
São Sebastião Rio de Janeiro Victoria Ilhéus	Pelotas
Bahia Aracaju	Porto Alegre

O paquete ITAPOAN sairá a 24 do corrente para:

Itajaí Paranaguá Antônioina Santos	Imbituba
PRETE DE CARJUEIRO	

Aviso: Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.
Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

A bagagem de porão, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso

Rua Conselheiro Mafra — 33 Tel. 1.250 — End. tel. COSTEIRA

Tinturaria da Woda

Ruben & Irmão

Lava-se e tinge-se em 24 horas

Astracam, Seda, Luva, Casemiras de qualquer espécie etc.

Serviços garantidos — Por processo Químico

Florianópolis

Jeô Pinto, 34 — Telephone 311

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projecto e orçamentos
Construções civis e hidráulicasEscritório - Ponte Hercílio Luz
(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico Co. str.
FLORIANÓPOLIS

OLÍVIO JANUÁRIO DE AMORIM

Tabellão de notas

OFFICIAL PRIVATIVO DE PROTESTOS E REGISTRO DE IMMOVEIS DOS DISTRICOS

PROVISORIAMENTE:

R. CONSELHEIRO MAFRA, 33-1º andar

C. Telephonica Catharinense

Para maior brevidade na distribuição do novo «Guia Telefônico» a C. Telephonica Catharinense pede aos seus assinantes o obsequio de virem receber o exemplar que lhes toca no seu escrivório, à praça 15 Novembro n. 8, sobrado. (105)

Precisa de lenha em torno?
Mandaremos à sua residência.
É só pedir a Simões & Cia. Ltda.
Telephone 490

Gabinete cirúrgico dentário

— DE —
ANTENOR MORAES
cirurgião dentista
Especialista em trabalhos de ponte (bridgework) sob absor-
luta garantia
Rua Deodoro, n. 26

Nos negócios, ter saúde e realizar tudo que deseja; cartas, com selo para resposta, para HORACIO MACHADO. — Estação de Nilópolis. — Estado do Rio. (15-3)

conservar a beleza do cabelo e a saúde da pele usando os preparados de Mme. Selma Potocka Casa OSCAR LIMA.

Editorial

Raul Oscar Wendhausen tendo perdido a apólice n. 276, de R\$ 1.000,00\$00 um conto de reis) da Dívida Pública do Município de Florianópolis, pede à pessoa que encontrou tal título, entregá-lo nesta cidade, rua Almirante Alvim n. 26, que será gratificada.

Florianópolis, 16 de Julho de 1931.

(ass.) Raul Oscar Wendhausen. 13-3

Companhia Telefônica Catharinense

A Companhia Telefônica Catharinense avisa que coloca apparelhos telefônicos, isentos da joia de instalação, à quem entregar os seus pedidos de assinatura até o dia 31 de Julho do corrente ano.

Dr. Pedro de Moraes
ADVOGADO
Rua Trajano n. 1
Telephone n. 1321

Instituto Polytechnic

(Reconhecido pelo Decreto n. 1.080 de 29 de Dezembro de 1917). De ordem do Sr. Des. Director, faço público que até o dia 31 do próximo mês de Agosto, se acha aberta nesta Secretaria a matrícula para o curso de Farmácia.

O candidato deverá juntar ao seu requerimento o certificado de exame de admissão e o talão passado pela Tesouraria, provando o pagamento da taxa devida.

A matrícula pode ser feita por procuração.

Outras informações serão prestadas pela Secretaria todos os dias das 10 às 16 horas.

Secretaria do Instituto Poly-

technic, 15 de Julho de 1931.

O Secretário Prof. Ary Machado

Prefeitura Municipal de Palhoça

Edital de concorrência para fornecimento de iluminação e energia eléctrica à cidade de Palhoça.

De ordem do sr. Olíbio Silveira, Prefeito Provisorio do Município da Palhoça, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. General Piolomu de Assis Brasil, Interventor Federal n'este Estado, faço público, para conhecimento dos interessados, que até o dia 27 de Julho do corrente anno, às 12 horas, esta Prefeitura receberá propostas em duplicata, para fornecimento de iluminação pública e particulares, por electricidade e energia eléctrica, ao perimetro urbano da cidade.

Os oponentes a este fornecimento deverão apresentar dentro do referido prazo, suas propostas fechadas, devidamente selladas a lá, via e assinadas ambas, com a especificação do preço mensal de cada lampada de maior e menor intensidade e o preço por kilowatt hora para o fornecimento de energia eléctrica.

Nas propostas será declarado a qualidade do material, duração do contrato, prazo para conclusão e inauguração do serviço e todas as demais especificações necessárias para a assinatura do contrato.

Essas propostas serão abertas no dia 27 do mês de Julho do corrente anno, às 12 horas, no gabinete do sr. Prefeito Municipal, em presença dos representantes de quem os representar, devendo ainda virem acompanhadas de uma certidão negativa pela qual provem os propostantes não serem devedores à Fazenda Estadual nem à Municipal, certificado provando o depósito feito na Tesouraria da Prefeitura de caução de . . . 1.000,00\$00 em dinheiro ou apólices do Estado, revertendo em favor do Município a caução de 1.000,00\$00 depositada na Tesouraria se o corrente, no caso de ser aceita a sua proposta, deixar de assinar o devido contrato, até 8 dias depois de notificado pelo Prefeito.

O concorrente cuja proposta for aceita fica obrigado a assinar um contrato n'esta Prefeitura, do qual constem, especificadamente, todas as cláusulas que devem ser cumpridas.

Só podem ser admitidas como concorrentes, as pessoas que para tal fim tenham a precisa identidade comprovada por documentos.

A Prefeitura reserva o direito de recusar todas as propostas, se não forem julgadas convenientes aos interesses do Município.

Secretaria do Governo Municipal de Palhoça, em 27 de Junho de 1931.

Jacob Knaben
Secretário

TUBERCULOSE

e para tratamento dos casos, não adiantados, da TUBERCULOSE pulmonar e todas as outras formas de TUBERCULOSE.

VACCINAS DE FRIEDMANN

Approvada pelo Departamento Nacional de Saúde Pública.
Eficaz, indolor e sem nenhum perigo.
Tratamento mais eficiente e econômico. De 1 a 3 injetões.

SO PODEM SER VENDIDAS SOB RECEITA MEDICA

Unico Agente no Paraná e Estado de Santa Catarina,

Jorge Ribeiro

Rua 15 de Novembro 387, 1º and. - Cx. Postal, 581-Tel. 784

OURIBYBA



Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAÍDAS MENSAIS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Linha IPOLIS—RIO DE JANEIRO
sacalando por Itajaí, S. Francisco e Santos.

Linha IPOLIS—PARANAGUA,
sacalando por Itajaí, São Francisco.

Linha FLORIANÓPOLIS

Paquete «Carl Hoepcke» dia 1.
Paquete «Anna» dia 8.
Paquete «Carl Hoepcke» dia 16.
Paquete «Anna» dia 23.
Saídas às 7 horas da manhã.

Paquete «Max»
dias 6 a 20.
Saídas às 22 horas.

Paquete «Max»
dias 2, 12, 17 e 27.
Saídas às 2.

AVISO
RAMAIAS
PASSAGENS: Em vista da grande procura de acomodações em nossos vapores, evitaremos nos mesmos que só assumiremos compromissos com os mesmos e dos reservados, até ao MÉDIO DIA de saída dos nossos vapores.

EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos o MÉDIO DIA de embarque.

REGISTRO DE PASSAGENS: Informar-nos é de grande utilidade para obter a menor informação, assim se facilitará.

DAELOR HOEPCKE, SA

Quereis ser elegante?
Vista-se na
Alfaiataria Abraham
Rua Trajano n.º 4

Nesta casa aprovam-se com perfeição e prezava qualquer trabalho concernente ao ramo

Acaba de receber pelo ultimo vapor finíssimas **casemiras nacionais e estrangeiras, brins palmbeach e flanelas**

Variado sortimento de artigos para homens, como sejam:

CHAPEOS, GRAVATAS, CAMISAS, LENÇOS, COLLARINHOS, MEIAS, etc.

Os chapéos são da famada marca Universal

HOTEL MACEDO
- Proprietário -
Cyro G. Teixeira

Avenida Conselheiro Malha nº 26 - Telephone n.º 1001
Florianópolis

Estabelecimento de 1a' ordem, completamente reformado, dispondo de magníficos aposentos, todos com campainhas eléctricas.

Os res. viajantes terão, gratuitamente, excellentes salas para mostruários.

Frente para o mar, Mercado e Alfândega, no centro comercial.

Tratamento de 1a' ordem e preços modicos

D. M. Moura Ferro

Molestias internas de adultos e creanças. Tratamento de molestias nervosas, syphilis e tuberculose.

Pequena cirurgia

Injeções de oxygenio com bom resultado na anemia, tuberculose, debilidade, insomnias, molestias do coração e asthma

Attende chamados á qualquer hora, dentro e fóra da cidade.

Consultorio: Rua Trajano, n.º 1 (sobrado) DAS 912 A'S 12 E DAS 14 A'S 17 HORAS. Telephone, n.º 1-3-2-1.

Editorial
Tesouro do Estado

Seção do Contencioso
Relação dos contribuintes devedores da Taxa de Viação Terrestre, relativo ao 1º semestre de 1931, cujo prazo para o pagamento amigavel findará a 16 de Setembro de 1931.

General Motors do Brasil, Edmundo Romanelli, Paulo Zanini, Dr. Kuno Peter, João Ferreira Sobrinho, William Erich, Dr. Ricardo Goldschmidt, Henrique Brüggmann, Paul Schlemper, Francisco de Paula Gaudêncio, Frederico da Dink, União Mercantil Brasileira, Augusto Herzl, Luis Freyresleben, José do Valle Pereira, Dr. Djalma Moellman, Moscyr Guatemy da Silveira, Alberto Eber, José Thomas, Ventura, Manoel Caetano Vieira, Alfredo Joaquim Solano, Irineu Cardoso, Alcides Sturti, Alberto Eber, Estevão Eller, Aldo Rocha, Poldisonio S. Cardoso, Lydio J. Jesus Ferreira, Manoel Soares

LOTERIA DO ESTADO
- DE -
SERGIPE
concessionarios
Anselmo M. La Porta & Cia.

Firma commercial estabelecida em FLORIANÓPOLIS de acordo com o contrato registrado na Junta Commercial do Estado de Santa Catharina, sob registro numero 316 de 24 de Abril de 1924, 2080 de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n.º 2100 de 16 de Fevereiro de 1931 da instalação de uma filial na Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe.

A'S QUINTAS FEIRAS ESTRACÇÕES

Premio maior 100.000\$000

Extracção 30 de Julho de 1931

PLANO C

18.000 bilhetes a 18\$000	324.000\$
menos 25 por cento	81.000\$

75 por cento em premios

243.000\$

PREMIOS

1 prémio de	100.000\$
1 " "	10.000\$
1 " "	5.000\$
1 " "	2.000\$
6 " "	1.000\$
10 " "	500\$
30 " "	200\$
150 " "	100\$
550 " "	40\$
1800 prem. 2 U A dos 10 primeiros	72.000\$
2550 premios total de	R\$ 243.000\$

os bilhetes não divididos em decimos de 18\$000

Havendo repetição nos 2 últimos algarismos de qualquer dos dez primeiros premios passarão aos números imediatamente superiores.

Os bilhetes trazem impressa a imagem de SANTA CATHARINA

Essa marca acha-se registrada na forma da lei pertence á firma ANGELO M. LA PORTA & CIA assim como as palavras

A RAINHA DAS LOTERIAS

Extrações em Aracaju e RUA JOÃO PESSOA, 127

Endereço telegraphico da matriz e filial — LOTERIA

N. E. esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina

Precisa de lenha em tóros?	Precisa de lenha em tóros?
Mandaremos á sua residencia.	Mandaremos á sua residencia.
E só pedir a Simões Cia. & Ltda. Telephone 490	E só pedir a Simões Cia. & Ltda. Telephone 490

Prefeitura Municipal de Florianópolis

EDITAL

Cobrança dos impostos de Abertura e Continuação de Negócios, Taxa Sanitária, Veículos e Ambulantes

De ordem do sr. Prefeito Municipal, faço publico a quem possa interessar que, durante todo o corrente mês, se procederá á cobrança dos seguintes impostos:

Abertura e Continuação de Negócios, Taxa Sanitária, Veículos e Ambulantes.

Findo esse prazo, serão fazer impostos cobrados com acréscimo das multas de 5%, 10% e 20% nos meses seguintes e por via executiva, na forma da lei em vigor.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, em 1º de Julho de 1931.

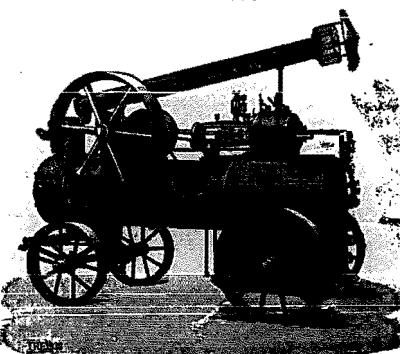
Leonidas de S. Medeiros
TRESCOURREIRO

CARLOS HOEPCKE S/A
SEÇÃO DE MACHINAS

FLORIANÓPOLIS
FILIAIS EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA E LAGES.

LOCOMOVEIS

Fixos e sobre rodas



Stock permanente de todos os tipos entre 11 e 82 Pcs.

MOTORES A EXPLOSÃO MARCA «OTTO»

MOTORES ELECTRICOS «AEG»

Machines para beneficiar madeiras

Machines para oficinas mecanicas e para funileiros

Material para transmissoes

Oleos lubrificantes „GARGOYLE“

Correias de transmissão de couro e Balatas, grampos, unides, etc.

Bombas de ar e de agua para todos os fins

Machinarios agricolas, arados, gredas, desmatadeiras, batadeiras

Machines para beneficiar café e arroz

Orçamentos e catálogos à disposição dos Srs. Pretendentes

Editorial

Convocação para o Alistamento Militar

O Sr. José da Costa Moellmann, Presidente da Junta de Alistamento Militar.

Para saber-se que o presente edital viram os viverem conhecimentos que nesta data foram instalados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens que, no corrente anno, completem ou já completem 21 annos (e os 17, querendo) e 600 dias de idade, e que residem na localidade sede do 8º distrito, a comparecerem á sua residencia, e que estejam inscritos nos registros Militares, como determina o regulamento para a execução do serviço Militar.

E para conhecimento de todos mandar-se afixar este edital na Praça da Matriz das 10 às 13 e trinta minutos da manhã, e afixar-se na Junta de Alistamento, seu endereço, e publicar na Imprensa e rubricar pelo Presidente.

Junta de Alistamento Militar de Florianópolis, em 1º de Julho de 1931.

Major Flávio de Oliveira

Dilegido da Junta

Estructuras de aço | Edifícios modernos | Cimento armado

— Escritório —

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob Goettmann

Organiza projectos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscientes para empreitada de trabalhos rápidos, económicos e garantidos.

Referências de Porto-Alegre, Uruguayana, Santa Maria, Itaqui, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANÓPOLIS
RUA JOINVILLE, 18 — TELEPHONE 1504

Instalações Industriais | Pontes | Estradas de ferro